

Universidade
Estadual da
UEPB Paraíba

EGAL XVI

Encontro de geógrafos da
AMÉRICA LATINA



“Geografía viva desde el corazón de América Latina”

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA: DESENVOLVENDO NOVAS COMPETÊNCIAS PARA O ENSINO

Romário Farias Pedrosa dos Santos¹

Orientadores: José Otávio da Silva e Luiz Arthur Pereira Saraiva

¹Graduando em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba (DG/CH/UEPB). Monitor do componente curricular de Prática de Ensino em Geografia II e bolsista do PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. E-mail: romario1.618@hotmail.com

Objetivo

O objetivo deste artigo é realizar uma discussão sobre a utilização das TIC's (Tecnologias da Informação e Comunicação) no ensino de Geografia, elencando alguns enfoques gerais na América Latina e, mais especificamente, no Brasil, abordando temáticas que envolvem os recursos tecnológicos a influência das mídias e as competências para a docência em geografia.



(PERRENOUD, 2000) - As dez
competências para Ensinar



(PEDRÓ, 2014) – As tecnologias e as
transformações da educação

BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA NA AMERICA LATINA

94% de matrículas

Qualidade da educação

O abandono escolar do ensino médio é de 40%

(PEDRÓ, 2014)

O trabalho docente deve ser valorizado e incentivado para que a educação possa galgar um espaço de transformação eficiente e que traga resultados para o desenvolvimento da América Latina como um todo (SILVA et al, 2012, p. 11).

O ENSINO DE GEOGRAFIA NA SOCIEDADE DO CONHECIMENTO

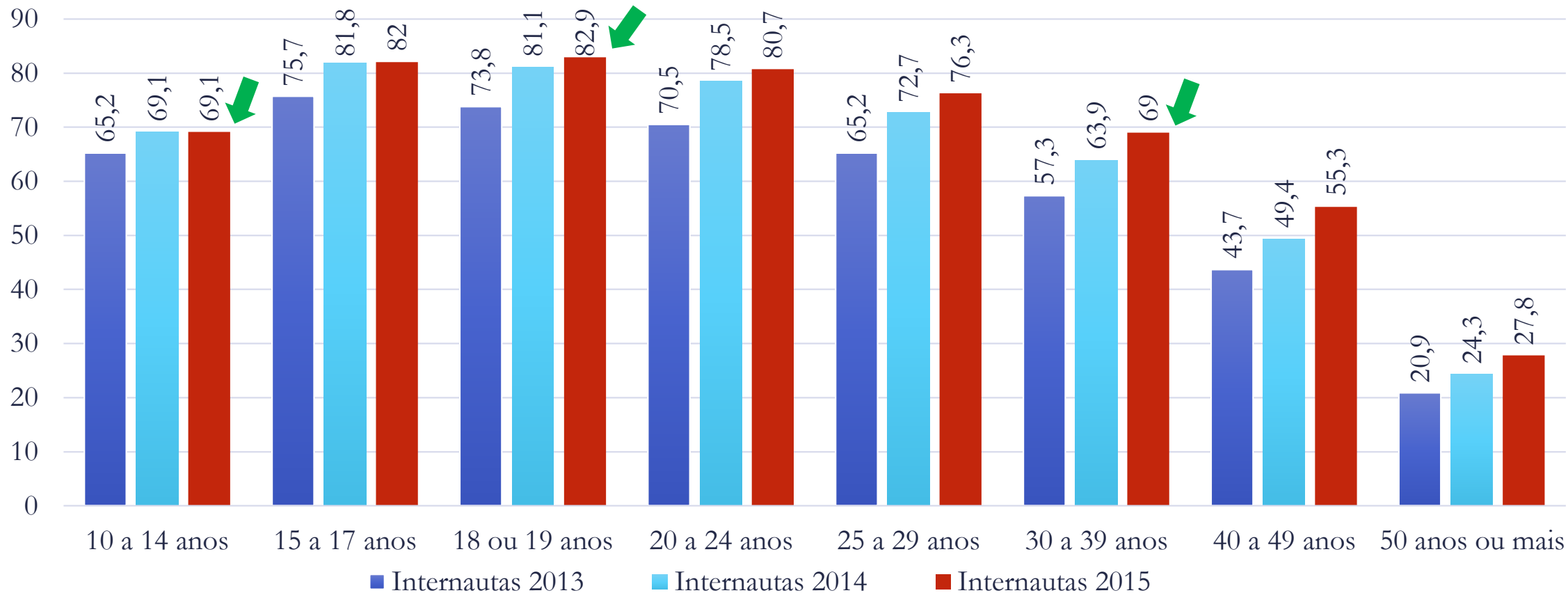
A geografia, de acordo com Cavalcanti (2008, p. 37) tem o objetivo de “formar um pensamento geográfico, pensamento espacial genericamente estruturado para compreender e atuar na vida cotidiana pessoal e coletiva”.

A geografia, como disciplina escolar, oferece sua contribuição para que alunos e professores enriqueçam suas representações sociais e seu conhecimento sobre as múltiplas dimensões da realidade social, natural e histórica, entendendo melhor o mundo em seu processo ininterrupto de transformação, o momento atual da chamada mundialização da economia (PONTUSCHKA; PAGANELI; CACETE, 2009, p. 38).

NO ENSINO DE GEOGRAFIA AS TIC'S
SE CONFIGURAM COMO MAIS UM
RECURSO METODOLOGICO QUE
PODEM PROPICIAR A
APRENDIZAGEM

ASTIC'S, A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS E O ENSINO DE GEOGRAFIA

Gráfico I – Percentual de pessoas que utilizam a internet na população de 10 anos ou mais de idade, segundo os grupos de idade – BRASIL – 2013, 2014 e 2015 (%)



É importante destacar que o grande papel da mídia não é o de simplesmente divulgar um novo produto, mas de fazer desse novo produto uma necessidade (LEÃO; LEÃO, 2012, p. 15).

PÓS-VERDADE

Os estudantes estão mais vulneráveis às armadilhas que as redes apresentam, por vezes minimizando a capacidade da busca de informação e raciocínio próprio, escravizando o leitor a uma única visão de mundo.

A linguagem científica da Geografia é fundamental para que os alunos possam decompor o texto midiático. Todavia, é importante que o professor saiba construir com os alunos esse novo patamar de interpretação. Este é um momento delicado, pois o professor não pode abrir mão das categorias de análise da Geografia para essa interpretação, mas também não pode sobrepor de forma “extensionista” sua forma de pensar aos educandos. É necessário, portanto, construir um diálogo que dê ao educando condições de refazer seus conceitos (LEÃO; LEÃO, 2012, p. 47).

ASTIC'S APLICADAS NA EDUCAÇÃO

Leão; Leão (2012), Bezerra et al (2016), Passini; Passini; Malysz (2015), Pedró (2014), Mercado (2002).

“numa sociedade dita da informação e do conhecimento a escola não pode ficar a reboque das transformações que estão sendo possibilitadas pelas tecnologias digitais” (SILVA; SERAFIM, 2016, p. 72).

QUADRO E GIZ

INTERNET

GEOTECNOLOGIAS

TELEFONE

LOUSA ELETRÔNICA

UMA REVISÃO DAS NOVAS COMPETÊNCIAS DO PROFESSOR NA ERA TECNOLÓGICA

O domínio do conteúdo é mais significativo para uma boa aula do que os recursos diversificados e modernos” (AQUINO JUNIOR, 2015, p. 79).

Formar para as novas tecnologias é formar o julgamento, o senso crítico, o pensamento hipotético e dedutivo, as faculdades de observação e de pesquisa, a imaginação, a capacidade de memorizar e classificar, a leitura e a análise de textos e de imagens, a representação de redes, de procedimentos e de estratégias de comunicação (PERRENOUD, 2000, p. 128).

Sem o espaço da ressignificação da linguagem midiática, a aula de Geografia serve de aluguel para o discurso da mídia; configura – se assim um processo de desterritorialização da Geografia. Resumidamente, isso significa que, na seleção e incorporação do material mediático, o professor deve estar seguro do que pretende, ao ensinar Geografia (LEÃO; LEÃO, 2012, p. 42)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso das tecnologias é fundamental no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, tendo em vista as necessidades atuais da sociedade, cada vez mais tecnológica. A utilização desses recursos, por serem atrativos, pode dinamizar as aulas e contribuir para a melhoria da educação na América Latina, como foi tratado no tópico inicial. Tratando-se do uso de tecnologias da informação, com a utilização de texto midiático, é essencial que se realize um aprofundamento teórico nos textos, tendo em vista a superficialidade de algumas matérias veiculadas na rede de informação.

ABRANTE, M. G. L.; SOUZA, R. P. Formação continuada e conectivismo: um estudo de caso referente as transformações da prática pedagógica no discurso do professor. In: BEZERRA, C. C. et al (Org.). Teorias e práticas em tecnologias educacionais. Campina Grande: EDUEPB, 2016, p. 195-222.

AQUINO JUNIOR, J. O aluno o professor e a escola. In: PASSINI, E. Y.; PASSINI, R.; MALYSZ, S. T. (Org.). Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado. São Paulo: Contexto, 2015, p. 78-85

BEZERRA, C. C. et al (Org.). Teorias e práticas em tecnologias educacionais. Campina Grande: EDUEPB, 2016.

CAVALCANTI, L. S. A Geografia escolar e a cidade: ensaios sobre o ensino de geografia para a vida urbana cotidiana. Campinas: Papirus, 2008.

COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL – CGI.br. Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas brasileiras – TIC Educação 2015. Coord. Alexandre F. Barbosa. São Paulo: CGI.br, 2016. Disponível em: <<http://cetic.br/publicacao/pesquisa-sobre-o-uso-das-tecnologias-de-informacao-e-comunicacao-nas-escolas-brasileiras-tic-educacao-2015/>>. Acesso em: 20 dez. 2016.

IBGE. Pesquisa nacional por amostra de domicílios. Disponível em: <<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv98887.pdf>> Acesso em: 10 de Novembro de 2015.

LEÃO, V. P.; LEÃO, I. C. Ensino de geografia e mídia: linguagens e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012.

MELO, F. A. Aulas tediosas, alunos alienados. In: PASSINI, E. Y.; PASSINI, R.; MALYSZ, S. T. (Org.). Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado. São Paulo: Contexto, 2015, p. 94-100.

PASSINI, E. Y.; PASSINI, R.; MALYSZ, S. T. (Org.). Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado. São Paulo: Contexto, 2015.

PEDRÓ, F. A tecnologia e as transformações da educação. Disponível em: <http://www.fundacaosantillana.com.br/pdfs/santillana_LAC150216_Portugues.pdf>. Acesso em 10 nov. 2015.

PERRENOUD, P. Dez novas competências para ensinar: convite à viagem. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELI, T. I.; CACETE, N. H. Para ensinar e aprender Geografia. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

SILVA, R. G. OLIVEIRA, E. S. G. COSTA, G. G. S. Educação na América Latina: desafios e perspectivas para uma reforma educacional. IX Convibra Administração – Congresso Virtual Brasileiro de Administração, 2012. Disponível em: <http://www.convibra.com.br/upload/paper/2012/38/2012_38_5155.pdf> Acesso em: Acesso em: 12 de novembro de 2015.

SILVA, F. S. ; SERAFIM, M. L. Redes sociais no processo de ensino e aprendizagem: com a palavra o adolescente. In: BEZERRA, C. C. et al (Org.). Teorias e práticas em tecnologias educacionais. Campina Grande: EDUEPB, 2016, p. 195-222.



 Universidade
Estadual da
UEPB Paraíba

EGAL XVI
Encontro de geógrafos da
AMÉRICA LATINA



“Geografía viva desde el corazón de América Latina”

**¡Gracias por la
atención!**